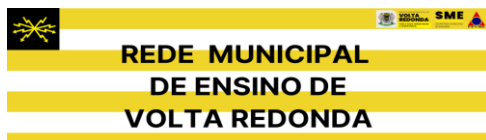


DESFILE CÍVICO DE 7 DE SETEMBRO DE 2023

Faixa 1



O trabalho pedagógico desenvolvido na Rede Municipal de Educação tem por objetivo confirmar o compromisso do Poder Público com o acesso de todos à educação de qualidade.

Nossa Rede Educacional é composta pela SME (Secretaria Municipal de Educação) e a FEVRE (Fundação Educacional de Volta Redonda), e mantém, hoje, uma estrutura pedagógica com 100 unidades educacionais, sendo 7 conveniadas, nas quais atuam mais de **3.000** profissionais, o que assegura a qualidade do ensino ofertada a mais de **35.000** alunos na Educação Básica com Ensino Fundamental nos segmentos de Anos INICIAIS E FINAIS, nas modalidades de Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos (EJA), e com a garantia de uma Seção de Educação Especial para atender a todas as modalidades citadas.

Neste Desfile Cívico de 2023, a rede municipal de ensino vem retratando a história de nossa cidade, desde seus primórdios.

A Rede Municipal de Ensino de Volta Redonda desfila com **1.398** alunos, os quais fazem parte das bandas mini, banda marcial e banda de concerto do aclamado Projeto Cidade da Música.

Faixa 2



A Secretaria Municipal de Educação é o órgão gestor do Sistema Municipal de Educação de Volta Redonda, responsável pelo planejamento e execução da Política Educacional do Município. A SME encontra-se sob a gestão do Sr. Sergio Sodre.

O tema "Volta Redonda: A Educação conta essa História" vai retratar desde o povo indígena que aqui habitava até os nossos dias atuais. Como o espaço escolar oportuniza aprendizagem de conhecimento e pertencimento, torna-se essencial que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais aos alunos, principalmente a identidade de onde reside.

Fanfarra E Pelotão Das Bandeiras - ESCOLA MUNICIPAL DR. JIULIO CARUSO (140 alunos)

A Escola Municipal Dr. Jiulio Caruso, criada pelo Decreto 6966 de 28 de março de 1996, situada a Rua 230 n. 90, Bairro Conforto, tem atualmente como **Diretor Geral o Prof. Virgílio Lisboa do Val** e como **Diretora Adjunta a Prof.ª Úrsula Souza da Silva**. Possui cerca de 900 alunos, distribuídos em três turnos, atendendo do Ensino Fundamental Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos (EJA). A Fanfarra da Escola Municipal Dr. Jiulio Caruso foi criada em 22 de março de 2014, e tem como **Regente o Instrutor Rômulo Arantes da Silva**, e é composta por 115 componentes.

Em nossa história, podemos contar que, a educação foi se desenvolvendo e ampliando seu espaço, oportunizando não somente escolarização, mas também cultura de forma pioneira no ambiente público educacional de nossa cidade. Outro exemplo é o "**PROJETO BALLET EDUCAÇÃO**" existente desde 2005, e que atende, atualmente, a 375 alunos da rede municipal de educação, encantando-nos e tornando-se fator de transformação na vida dos bailarinos através da dança clássica e do conhecimento cultural.

Faixa 3



Na história da cidade, na década de 60, teve início o atendimento às pessoas portadoras de deficiência na APAE, atualmente chamadas pessoas com deficiência. Em 1970 a Fundação Beatriz Gama abriu salas para atendimentos. No ano de 1981 foi criado o centro municipal do deficiente, vinculado a saúde, com o objetivo de doação de próteses; em 1983, esse mesmo centro passa a atender pedagogicamente os alunos com deficiência auditivas; no decorrer em 1988 criou-se a divisão de deficientes visuais. Em 1993 é criada a divisão de apoio ao deficiente mental, por entender que o atendimento realizado por essas divisões tinha caráter educacional e não assistencialista; no mesmo ano, essas divisões passaram a pertencer à Secretaria Municipal de Educação, e no intuito de atender a demanda de alunos com deficiência e transtorno do Espectro Autista, o município inaugura três Escolas Especializadas: a Escola Municipal Especializada Dr. Hilton Rocha (Bairro Voldac), que atende a estudantes com baixa visão e cegos; a Escola Municipal Especializada Prof^a Dayse Mansur da Costa Lima (Bairro Aterrado), que desenvolve uma proposta pedagógica voltada para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e o Sítio Escola SEMEIA (Bairro São Luiz), tendo como público-alvo os estudantes com TEA em idade superior a 15 anos.

No desenvolvimento da oferta de atendimento de qualidade aos alunos, a SME de Volta Redonda implantou em **2022**, a **1ª Escola Pólo de Educação Bilíngue**, que funciona na Escola Municipal Professor Domingos Maia, e tem como proposta pedagógica o ensino tanto da Língua Brasileira de Sinais como da Língua Portuguesa, ambas na modalidade de escrita.

Temos também o atendimento de Equoterapia, parceria entre a Prefeitura Municipal de Volta Redonda, por meio da Secretaria Municipal de Educação/SME e o Recanto da Equoterapia. É um método terapêutico que utiliza o cavalo para promover ganhos físicos, psicológicos e educacionais. Ela contribui para o desenvolvimento da autonomia, da atenção e da concentração.

Faixa 4



A partir dos anos 2000, iniciou-se um trabalho com a Sala de Recursos Multifuncionais, que é um espaço pedagógico onde se realiza o Atendimento Educacional Especializado. Atualmente, a SME conta com 12 Salas de Recursos Multifuncionais que atende a estudantes com deficiência intelectual,

múltiplas deficiências e deficiência auditiva ou surdez. As Salas de Apoio Pedagógico (SAP), estão em 11 espaços de aprendizagem que oferecem atendimento especializado em sala de aula adaptada e estruturada com equipamentos e recursos pedagógicos específicos para alunos com transtorno do Espectro Autista. Na Rede Municipal de Ensino de Volta Redonda, a Educação Especial insere-se nos diferentes níveis da educação escolar, desde a Educação Infantil até os Anos Finais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Atualmente, **1.253** alunos são acompanhados pela Seção de Educação Especial, nas escolas regulares do município.

Faixa 5



Capítulo **1**, representado pelo CMEI Recanto Infantil, vamos contar a **nossa história** começando com o Rio Paraíba:

Era uma vez.....uma cidade muito especial chamada Volta Redonda, situada no lindo Vale do Paraíba. Um Rio muito importante para toda região sudeste passa por essa cidade: e é o Rio Paraíba do Sul; que traz a origem do nome Volta Redonda e abastece muitas outras cidades. Preservá-lo é de suma importância para garantir a saúde da população e o contínuo desenvolvimento dessa cidade.

No capítulo **2** dessa história, vamos contar sobre os ARIGÓS, representados pelo CMEI Barquinho de Papel:

Há muito tempo atrás a cidade chamada Volta Redonda recebeu migrantes vindos, principalmente, da região nordeste e do estado de Minas Gerais. Esses migrantes foram chamados de arigós, que refere-se as aves de arribação, que são pássaros que migram para outros territórios em busca de sobrevivência. Dessa forma, como os cavalheiros das histórias, os migrantes receberam o "título" de arigós, relacionando os pássaros com os trabalhadores que vieram para a construção da CSN, de suas cidades natais, de diversas regiões, e que ajudaram também, na construção da nossa cidade. Os arigós construíram a maior indústria siderúrgica do Brasil e da América Latina, e uma das maiores do mundo, que deu à Volta Redonda o título de CIDADE DO AÇO.

O capítulo **3**, representado pelo CMEI Pinguinho de Gente, conta sobre esse apelido CIDADE DO AÇO:

Nas grandes terras dos arigós surge algo precioso: a Companhia Siderúrgica Nacional, que produz AÇO em uma indústria incrível, que viabilizou as implantação das primeiras indústrias no Brasil. Assim, lindas bonecas de lata e incríveis homens de lata surgem para mostrar a importância do aço nessa fantástica história.

SOBRE OS TRILHOS VEM O TREM, o capítulo **4** é contado pelo CMEI Cora Coralina:

Vocês estão ouvindo este som? Vem chegando o trem carregado de minério de ferro para produzir...o aço. O trem abastece a CSN com a matéria-prima, ferro, e também transporta os

produtos produzidos nela, por isso ele é muito importante para a cidade de Volta Redonda.

Mas não só de trabalho vive essa cidade.... Ela também tem muito lazer e diversão e o CMEI Vera Lúcia, nos mostra no capítulo **5** que **A CIDADE DO AÇO TEM UM LUGAR ENCANTADO** - o nosso Zoológico Municipal, que parece um lugar encantado, muito apreciado por nossas crianças e suas famílias, que oferece contato com a natureza e a possibilidade de se observar várias espécies de animais e vegetais, além de um ambiente excelente para lazer e brincadeiras para toda família.

E assim, chegamos ao **6º** capítulo da história da nossa cidade, representado pelo CMEI Profª Marlene Mendes de Castro, onde a cidade da cidadania é cheia de alegria!!

Podemos encontrar, em Volta Redonda, outro lugar bacana e que faz os olhos da meninada brilhar, o Estádio da Cidadania General Sylvio Raulino de Oliveira, que é o primeiro estádio de futebol no Brasil a abrigar, no seu interior, um complexo de esportes, lazer, saúde e educação com acesso gratuito à população.

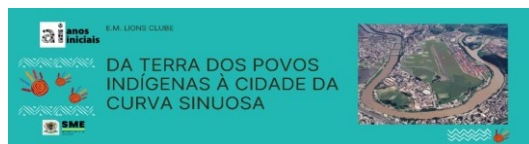
Ele se enche de alegria a cada partida de futebol que acontece em seu campo.

E essa história não tem fim ... continua a ser contada a cada dia, por cada habitante da cidade de Volta Redonda que busca ser feliz aqui!

QUEM GOSTOU DA HISTÓRIA BATE PALMAS 🙌🙌🙌🙌!!!

A educação infantil no município de VR é oferecida em unidades educacionais que abarcam crianças de creche e pré-escola, é a primeira etapa da educação básica, e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Totaliza 55 unidades, e mais 2 conveniadas, atendendo aproximadamente 9.000 alunos, que através da chamada escolar, promovida pela SME, que ocorre todos os anos durante o mês de setembro, e continua ao longo de todo o ano letivo no portal VR e garante o acesso de crianças que não estão matriculadas na rede municipal. A partir do eixo estruturante "Interações e a Brincadeira", a educação infantil apresentou hoje o lado lúdico da história da nossa amada cidade, Volta Redonda.

Faixa 6



As terras de Volta Redonda começaram a ser realmente colonizadas nos últimos anos do século XVIII. Neste momento, a produção do ouro entra em crise, e muitos dos colonos vieram de Minas Gerais para cá. Neste período, a região serrana do sul fluminense era ocupada pelos povos indígenas puris e coroados. A terra, onde hoje é a nossa Volta Redonda, era chamada pelos primeiros desbravadores da região como Sertão Bravio ou Sertão dos "índios brabos". Em 1744, no entanto, os primeiros desbravadores denominaram a curiosa curva do Rio Paraíba do

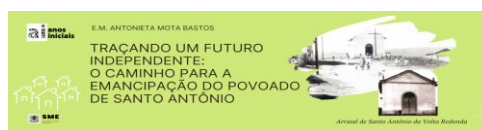
Sul, de Volta Redonda, quando a região era explorada apenas por garimpeiros em busca de ouro e pedras preciosas.

Faixa 7



Grandes fazendas de café foram instaladas na região, com alguns nomes que ficaram até hoje, como Três Poços, Belmonte, Santa Cecília, Retiro e Santa Rita. Entre 1860 e 1870, a navegação pelo Rio Paraíba do Sul viveu seu período áureo entre Resende e Barra do Piraí. Ao mesmo tempo, os trilhos da Estrada de Ferro D. Pedro II chegam à Barra do Piraí e Barra Mansa. Em 1860/1864, a 1ª ponte construída em Volta Redonda foi sobre o Rio Paraíba, ela era de madeira e com cobrança de pedágio para sua travessia. A ponte permitiu que o café produzido nas fazendas da margem direita do rio fosse também embarcado no porto, incremento da atividade comercial. Esta é a ponte que liga os bairros Aterrado e Niterói no seguimento da Avenida Lucas Evengelista, Aterrado denominada atualmente como Ponte Pequetito Amorim.

Faixa 8



O município de Barra Mansa foi criado no ano de 1832, e partes das terras de Volta Redonda pertenciam a Barra Mansa. O primeiro núcleo urbano surgiu por volta de 1860, e foi chamado "Arraial de Santo Antônio da Volta Redonda" vivendo em torno da Igreja de Santo Antônio, onde fica hoje o bairro conhecido como Niterói. O povoado de Santo Antônio de Volta Redonda começa a crescer e se modificar, porém sem infraestrutura, era ainda o 8º Distrito de Barra Mansa que pouco investia nesta localidade. E assim, o distrito foi escolhido para sediar a primeira Siderúrgica do Brasil, e em um compasso veloz, a CSN construiu uma cidade: escritórios, acampamentos, refeitórios, hospitais, hotéis, bairros residenciais e comércio essencial. A instalação da CSN no 8º Distrito aumentou muito a arrecadação de Barra Mansa, dando início aos ideais emancipacionistas que gerariam a "Cidade do aço".

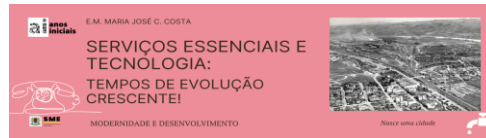
Faixa 9



Volta Redonda ainda como 8º Distrito de Barra Mansa caminha rumo ao desenvolvimento e à transformação, recebe a linha férrea que é estendida até Barra Mansa, inaugurando a estação de Volta Redonda. Surge o 2º núcleo urbano: uma agência de correios (1871), duas escolas, uma linha de bondes de tração animal (1874) e alguns estabelecimentos comerciais. Inaugurada em 1903, a

Chaminé do Engenho, um bem histórico tombado, é um ícone da História de nossa cidade e foi construído pelo proprietário da fazenda Santa Cecília. Então o Engenho é demolido para dar lugar ao viaduto Nossa Senhora das Graças. Mas sua chaminé foi mantida por ter sido considerada, à época, um marco histórico da nossa cidade.

Faixa 10



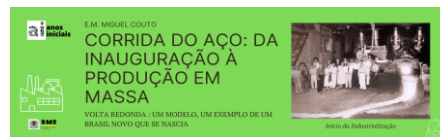
Em 1890 nossa cidade é elevada à categoria de Distrito de Paz, uma subdivisão do território, permitindo assim ter vários distritos, e neste período cria-se um distrito policial e um cemitério. Volta Redonda começa a ganhar ares de autonomia, pois em (1921) é criado o serviço de captação e canalização de água potável, é inaugurada a fábrica de produtos cerâmicos, são implantados os serviços de telefonia e de iluminação pública e particular. Modernidade e tecnologia: "tempos de evolução crescente"

Faixa 11



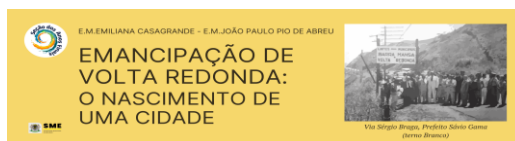
Em 9 de abril, o presidente Getúlio Vargas, assina o decreto para a criação da Companhia Siderúrgica Nacional, que vem transformar a vida do pequeno povoado, com população inferior a 3.000 habitantes. Chegam os primeiros trabalhadores. Barracas são montadas como acampamentos para abrigar os pioneiros, conhecidos como Arigós, até a construção da CSN em 1941. "O nome Arigó passou a ser relacionado com as aves de arribação, que são pássaros que migram para outros territórios em busca de sobrevivência. O contexto histórico nos mostra uma relação direta do pássaro Arigó com os trabalhadores que vieram de diferentes estados brasileiros para trabalharem na construção da CSN.

Faixa 12



A CSN começou efetivamente a operar no ano de 1946, durante o Governo do presidente Eurico Dutra. Com a inauguração do Alto-Forno I em 1961 ela é denominada Usina Presidente Vargas (UPV) – inicia-se oficialmente a produção de aço com a primeira "Corrida do Aço" com a linha de produção operando em sua totalidade. A população chega a 35.964 habitantes. Volta Redonda, passa ser conhecida como a Cidade do Aço. "Aqui se inicia a industrialização nacional e Getúlio Vargas e seu projeto industrializante torna Volta Redonda um modelo, um exemplo de um novo Brasil".

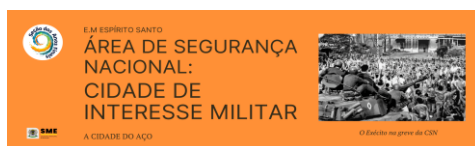
Faixa 13



O movimento emancipacionista ganhou as ruas em 1951, e os parlamentares barramansenses tentaram inviabilizar o sucesso desta separação. A iniciativa, porém, não funcionou, porque a luta emancipacionista ia ganhando aliados, um deles de grande destaque e prestígio, foi o influente Sívio Gama que também ajudou de forma econômica o movimento. Há de se destacar também o trabalho da imprensa do jornalista José Botelho de Athayde.

E na sessão de 22 de Junho de 1954 o projeto de emancipação de Volta Redonda é apresentado na Assembléia legislativa, sendo aprovado em 17 de Julho de 1954, através da lei 2.185, intitulada município, Volta Redonda teve como o 1º prefeito o Srº Sívio Gama.

Faixa 14



Em 1973, a cidade foi declarada pelo governo federal como Área de Segurança Nacional, e assim permaneceu até 1985, o que não permitiu à população eleger prefeito para o município, sendo este indicado pelo então presidente da República Emílio Garrastazu Médici, através do terceiro ato institucional (AI-3) emitido em 1966, o que significou um maior controle do regime militar sobre nossa cidade.

Faixa 15



Com a abertura democrática, através do movimento "Diretas Já", as eleições de prefeito tornaram a acontecer na cidade e o eleito foi o médico Marino Clinger, sucedido pelo sindicalista Juarez Antunes, líder do movimento grevista de 1988. O sindicalista, no entanto, ficou menos de dois meses no cargo, pois morreu em um acidente de carro, e seu vice, o arquiteto Wanildo de Carvalho, assume a prefeitura de Volta Redonda.

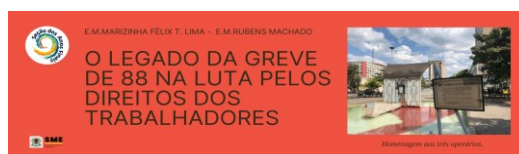
Faixa 16



A bandeira do Município de Volta Redonda foi idealizada pelo Dr. Miguel Barroso do Amaral em 2 de março de 1957 e é representada por sete listras horizontais de branco e amarelo e contém um

feixe de raios. Suas cores representariam o ouro (amarelo), pelo qual o rio Paraíba do Sul foi lavrado no século XVIII na altura do atual município, o branco, a pacificidade do povo voltarredondense e o campo negro com um feixe de raios seriam os raios que desferia Júpiter, no Etna, fundidos por Vulcano - nobre imagem mitológica a evitar o indesejável lugar comum das chaminés e rodas dentadas. Os dois símbolos - brasão e bandeira – se completam, caracterizando de forma marcante a destinação histórica do Município de Volta Redonda. Ainda hoje o brasão do município relembra a história. A frase em latim no brasão da cidade significa "o rio ante o raio dobrou-se", referência a uma lenda indígena que tentava explicar a origem da imensa geografia do rio.

Faixa 17



Na história da cidade de Volta Redonda, a Greve de 1988 destaca-se como um momento de luta e união dos trabalhadores. Nesse ano, os operários da Companhia Siderúrgica Nacional decidiram paralisar suas atividades em busca de melhores condições de trabalho e salários mais justos. A população da cidade também se uniu em apoio, tornando-se um momento de coletividade.

O exército foi mobilizado para desbaratar a greve, que se mantivera firme, e ao final das ações contra a greve, três operários foram assassinados pelo exército e várias pessoas ficaram feridas. Pela perseverança dos trabalhadores junto com a pressão social, foi alcançado um acordo resultando em avanços significativos nas condições de trabalho e salários, tal foi o objetivo da greve, a qual tornou-se um exemplo de como a mobilização coletiva pode gerar mudanças e fortalecer a conscientização sobre a importância dos direitos dos trabalhadores. Como símbolo aos metalúrgicos falecidos no conflito foi criado o Memorial 9 de Novembro localizado na Vila Santa Cecília.

Faixa 18



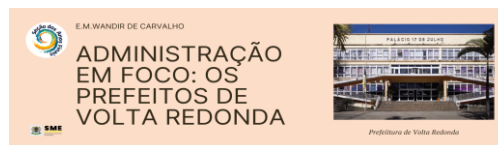
A privatização da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN em Volta Redonda representa um marco na história da cidade e da economia brasileira. No contexto das transformações econômicas dos anos 1990, o governo brasileiro decidiu vender parte das estatais para promover a abertura do mercado e buscar maior eficiência no setor industrial. Em 1993, a CSN que havia sido uma importante empresa estatal do ramo siderúrgico, passou por um processo de privatização, resultando na transferência do seu controle acionário para o setor privado. Essa mudança teve impactos significativos na dinâmica econômica e social de Volta Redonda.

Faixa 19



Volta Redonda possui um bom percentual de saneamento, com 46% de sua população sendo atendida com serviços de coleta e tratamento de esgoto. O município conta ainda com quatro unidades de conservação ambiental municipais, que são: Parque Natural Municipal Fazenda Santa Cecília do Ingá, Parque Natural Municipal Volta Redonda, Refúgio da Vida Silvestre Vale dos Puris, Área de Proteção Ambiental Fundação Beatriz Gama, além de projetos de educação ambiental realizados em conjunto com escolas públicas, particulares e também com os Centros de Referência de Assistência Social.

Faixa 20

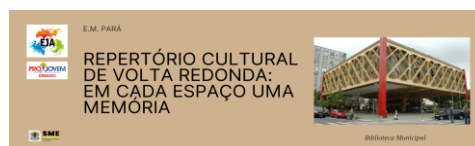


Desde que foi emancipada, Volta Redonda teve 24 prefeitos, Sávio Gama foi o primeiro, e governou de 1955 a 1959, sendo sucedido por César Lemos, cassado pela Câmara Municipal um ano depois, responsabilizado por diversos atos administrativos. E quem assume a prefeitura é o médico Nelson Gonçalves, que governou a cidade até janeiro de 1963.

No período seguinte, o comando da prefeitura cabe ao médico João Pio, sucedido por Sávio Gama, que retornou ao governo municipal ficando no cargo até 1971. Francisco Torres foi o prefeito seguinte, foi o primeiro mandatário de Volta Redonda a morrer durante o mandato, quando interinamente seu vice, Iran Natividade, assume. Nelson Gonçalves retorna, então, à prefeitura, ficando no cargo até 1977. A partir daí, Volta Redonda teve 4 prefeitos nomeados, o engenheiro Georges Leonardos, o militar Aluizio Costa, o vereador William de Freitas e o professor Benevenuto dos Santos Neto (1985).

Com a abertura democrática, as eleições de prefeito tornaram a acontecer na cidade e o eleito foi o médico Marino Clinger, sucedido pelo sindicalista Juarez Antunes, que ficou menos de dois meses no cargo, devido seu falecimento em um acidente de carro, assumindo seu vice, o arquiteto Wanildo de Carvalho. A partir de 1993, o comando da prefeitura foi de Paulo Baltazar, sucedido por Antônio Francisco Neto em 1997 e reeleito em 2001. Em 2004, foi a vez de Gothardo Netto assumir o cargo e de 2009 a 2016, o prefeito Antônio Francisco Neto exerceu mais dois mandatos consecutivos. No ano de 2017, a cidade elege o mais jovem político a exercer o cargo de prefeito, Samuca Silva. E a partir de 2021, volta mais uma vez ao cargo de prefeito da cidade, Antônio Francisco Neto.

Faixa 21



O modelo estético de Volta Redonda ganhava ares do Modernismo Arquitetônico, sob forte influência de Oscar Niemeyer. A Vila Santa Cecília se tornou um corredor modernista do arquiteto Attilio Corrêa Lima com o Cine 9 de Abril em 1985, o Banco do Brasil projetado por Oscar Niemeyer, a Praça Brasil com a imagem da figura histórica importante de Volta Redonda, Getúlio Vargas, o obelisco que simboliza uma importante vitória desde os tempos do Egito Antigo e popularizado na Roma Antiga, diante de duas matronas que materializavam a ideia de uma usina acolhedora, materna e que pariu a cidade, e a estátua de um operário na aciaria, chamado de peão da CSN que ajudou a construir a imagem da CSN diante do capitalismo moderno. O Posto de Puericultura com os seus tijolos ingleses, tombado em 1992, e foi um marco na saúde pública do município. São destaques como espaços culturais em Volta Redonda: Cine 9 de abril, Teatro Gacemss, Espaço das artes Zélia Arbex, Centro Cultural da Fundação CSN, Memorial Getúlio Vargas, Ilha São João, Teatro Maestro Franklin, Memorial Zumbi, Biblioteca Municipal Raul Leoni, Memorial dos Ex Combatentes, Estação Cidadania, Igreja Santo Antônio e Clube Palmares.

Hoje, o programa ProJovem Urbano vem homenageando o Espaço das Artes Zélia Arbex, com a foto da artesã e pinturas do acervo pessoal da artista, e representando o Cine 9 de Abril, as crianças da sala de acolhimento do ProJovem, vem como personagens do filme "Estrelinhas do Cinema".

Faixa 22



Como toda cidade estruturada e responsável, nossa história traz a importância dos Conselhos Comunitários Escolares, que foram regulamentados no Município em 1993. Desde então, o CCE, como é chamado, é um órgão constituído por representantes de todas as categorias da comunidade escolar, desde professores, funcionários, pais, alunos e membros das associações de moradores que asseguram a implementação da gestão democrática em todos os aspectos da organização da escola. Lembrando que esta participação deve ser efetiva, desde a construção do projeto político pedagógico até às atribuições deliberativas e fiscalizadoras do colegiado, como princípios para garantir uma educação de qualidade.

Faixa 23



Nossa cidade se destaca de inúmeras maneiras, uma delas é através do Projeto "Volta Redonda Cidade da Música", que é mantido pela Prefeitura Municipal de Volta Redonda desde 1974, quando o professor Nicolau foi convidado, pela presidência da FEVRE (Fundação Educacional de Volta Redonda), para reativar a banda que estava desativada há dois anos. Desde então, por mais de 40 anos, o projeto oportuniza a cultura musical aos alunos da Rede Municipal de Ensino, atendendo



PREFEITURA MUNICIPAL DE

**VOLTA
REDONDA**

COM O POVO HONESTIDADE
E COMPETÊNCIA

SME

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura de Volta Redonda
Secretaria Municipal de Educação
Departamento Pedagógico

escolas do 1º ao 5º anos do Ensino fundamental e, neste momento do desfile, vem com o hino que conta a história da nossa cidade.

A Equipe Diretiva responsável pelo Projeto é composta, por seu idealizador e Maestro **Nicolau Martins de Oliveira**, pela pianista e maestrina **Sarah Higino**, também regente da Orquestra e Coordenadora do trabalho pedagógico musical nas escolas de Ensino Fundamental e pelo maestro **José Sergio Tôrres da Rocha**, Maestro da Banda de Concerto e da Banda Marcial.